

FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA

Comissão Própria de Avaliação



FACULDADE

ADVENTISTA

DA BAHIA

Relatório de auto Avaliação Institucional 1º Relatório Parcial 2018

CPA

Período de Mandato: Três anos

Ato de Designação da CPA: Colegiado Superior

Março 2019

Comissão Própria de Avaliação

Nos termos do artigo 11 da Lei nº 10.861/2004, regulamentada pela Portaria MEC nº 2.051, de 09 de julho de 2004, a qual institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), coordenado e supervisionado pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), toda instituição concernente ao nível educacional em pauta, pública ou privada, constituirá Comissão Própria de Avaliação (CPA), com as atribuições de conduzir os processos de avaliação internos da instituição, bem como de sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), a saber:

I - constituição por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos;

II - atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior.

SINAES
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>

SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO	4
1.1 - MANTENEDORA DA FADBA	4
1.2 - MANTIDA.....	4
1.3 - MEMBROS DA CPA	5
II. METODOLOGIA	6
II.I - ATIVIDADES EXECUTADAS.....	7
III. DESENVOLVIMENTO.....	8
EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	8
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	9
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	10
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO.....	11
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	12
IV. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	13
V RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA FADBA 2018	14
EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FADBA.....	14
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA FADBA	15
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS DA FADBA	16
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO DA FADBA	17
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA DA FADBA	18
NÍVEL DE SATISFAÇÃO COM A FADBA	19
CONSIDERAÇÕES FINAIS	20

“Faça bem feito qualquer coisa que você tiver
que fazer. Porque depois da sepultura, para
onde você vai, não será possível fazer projetos,
produzir através do trabalho, aprender ou
produzir novos conhecimentos.”
Salomão

Eclesiastes 9:10

I. INTRODUÇÃO

No uso de suas atribuições, a Comissão Própria de Avaliação criou e conduziu o processo avaliativo da Faculdade Adventista da Bahia, ancorado nas diretrizes do MEC, Nota Técnica Nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC, e no PDI com vistas no desenvolvimento da IES e na qualidade do ensino.

Sendo que este documento representa a percepção da comunidade acadêmica em relação aos indicadores de avaliação do MEC, que para o entendimento da CPA, se constitui como uma referência que pode colaborar com os processos do desenvolvimento acadêmico e institucional da FADBA, além da apreensão da qualidade do ensino preconizada pelo PDI da IES e pela CONAES.

A FADBA é uma IES privada sem fins lucrativos, situada no Recôncavo da Bahia, com 11 Cursos de Graduação e 29 Programas de Pós-Graduação Lato Sensu.

O relatório parcial de autoavaliação da Faculdade Adventista da Bahia, referente ao ano Exercício de 2018, tem como objetivo informar o processo de avaliação institucional utilizado no corrente ano. Houve um processo de transformação na faculdade na ampliação de novos cursos como também começou a implantação da modalidade de ensino EAD para os cursos de pós-graduação, bem como o ajuste do regimento e PDI para o próximo quinquênio.

1.1 - MANTENEDORA DA FADBA

Instituição Adventista Nordeste Brasileira de Educação e Assistência Social – IANDBEAS.

CNPJ: 071146990001-60

Inscrição Estadual: Isento.

Endereço: Rua José Bezerra de Albuquerque, 210, Prazeres, CEP 54.315-580, RECIFE – PE.

Telefone: (81) 2121.2400, FAX: (81) 3462.2417.

Home Page: <http://www.uneb.org.br>

Dirigente: Stanley Arco E-Mail: stanley.arco@adventista.org.br

1.2 - MANTIDA

Faculdade Adventista da Bahia – FADBA

Autorizada pela Portaria MEC Nº 1.072, de 27 de dezembro de 2007, publicada no Diário Oficial da União em 28 de dezembro de 2007.

CNPJ: 07.114.699/0050-48

Inscrição Estadual: Isento

IES Privada sem fins lucrativos

Endereço: BR 101, KM 197, Capoeiruçu, Cx. Postal nº 18, 44.300-000, Cachoeira – BA.

Telefone: (75) 3425.8000, Fax: (75) 3425.8105, Home, www.adventista.edu.br

Gestor: Fabiano Leichsenring Silva, E-mail: leichs@gmail.com

1.3 - MEMBROS DA CPA

Em consonância com o Regimento da FADBA, Artigo 3º do Capítulo III, a Comissão Própria de Avaliação é constituída por 10 (dez) membros, a saber:

- I. um Representante Docente de cada área, totalizando três representantes, designados por seus pares;
- II. dois membros do Corpo Técnico-administrativo, designados por seus pares;
- III. um Representante Discente de cada área, totalizando três representantes, designados por seus pares;
- IV. um representante da Sociedade Civil organizada, indicado pelo Conselho Superior;
- V. um Coordenador da Comissão, indicado pelo Conselho Superior.

O tempo de permanência de cada membro obedece ao Regulamento Interno da CPA. Sendo que o período de permanência para os discentes é de um ano e para os demais membros o período de três anos.

MEMBROS DA CPA

NOME	FUNÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO
Luiz Carlos Lisboa Gondim	Docente	Humanas
Adalene Torres Barreto Sales	Docente	Saúde

NOME	FUNÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO
Jean Magno Rodrigues do Ouro	Docente	Social
Jadiel José da Silva	Discente	Humanas
Juliane Nascimento de Sousa	Discente	Saúde
Laisla Saron Lins Santos	Discente	Social
Kézia Ferreira Campos	Secretária	Téc. Administrativo
João Moisés Rosa da Silva Júnior	TI	Téc. Administrativo
Orlando Gomes Ferreira	Cidadão	Representante da Comunidade
Esmeraldo Alves dos Santos Sobrinho*	Docente Coordenador*	Humanas

*Coordenador da CPA. E-mail: esmeraldos@gmail.com

Nos encontros ordinários da CPA, tem-se por base o PDI institucional como referência para as discussões das ações da FADBA. A CPA se utiliza da tecnologia on-line para aplicar os instrumentos por ela elaborados baseados nos indicadores do CONAES, tanto as avaliações Parciais, como é o caso desta, quanto a Versão Integral, obedeceram aos critérios preconizados pelo MEC conforme o inciso VIII, do artigo 3º, da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

II. METODOLOGIA

Neste capítulo é apresentado o modelo de pesquisa e o instrumento utilizado para verificar a percepção da Comunidade Acadêmica em relação a FADBA no ano letivo de 2018. Com este relatório, se inicia um novo ciclo de três anos, uma vez que o relatório anterior encerrou o triênio 2015, 2016 e 2017. O tipo de técnica de pesquisa foi quantitativa, porque apresenta menos variação e por isso é melhor trabalhado ao entender quais fatores ou variáveis influenciam um resultado. (CRESWELL. J. W. Projeto de Pesquisa: Métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: 2ª ed. Artmed, 2007).

O universo de sujeitos eleitos para participar da pesquisa foi a comunidade acadêmica da FADBA, porém, somente 652 indivíduos dos grupos de docentes, discentes e membros do corpo técnico administrativo se apresentaram como voluntários para participar da pesquisa.

A baixa adesão à participação da avaliação se deu por causa do momento de transição da coordenação da CPA. O antigo coordenador, Prof, Graciliano Martins dos Santos Filho, que durante 8 anos presidiu a CPA da FADBA, se aposentou e os trabalhos com a nova coordenação só aconteceram após a nomeação do seu substituto. O momento em que a avaliação aconteceu foi no final do semestre comprometendo assim a participação.

A coleta e análise de dados ocorreram simultaneamente por meio de um *software* produzido pelo suporte técnico da IES. Sendo que os procedimentos consistiram em responder um questionário on-line, no Site da FADBA, através de chave randômica para garantir aos participantes, todos voluntários, o absoluto sigilo de suas identidades.

O Instrumento contempla os cinco Eixos da avaliação proposta pela CONAES. Sendo que o questionário contém 18 itens e foi adotada uma escala tipo Likert de 5 alternativas, variando de (1) “Não Existe(M)/ Não há, Não estão relacionadas”, (2) “Insuficiente”, (3) “Suficiente”, (4) “Ótimo” e (5) “Excelente”.

No cabeçalho do Instrumento, foi explicado ao participante como relacionar itens do Instrumento à FADBA, no ano letivo de 2018. E foi solicitado que sinalizem apenas uma opção que correspondesse à sua resposta.

II.I - ATIVIDADES EXECUTADAS

Dentre as atividades executadas em 2018, destacam-se:

- Reformulação da equipe da CPA.
- Acolhimento das CONAES.
- Consolidação das etapas de credenciamento e/ou reconhecimento institucional e dos cursos.
- Elaboração do instrumento de avaliação Institucional.
- Aplicação da avaliação institucional.
- Análise dos dados e elaboração de Relatório para o MEC.
- Elaboração de sugestões para a instituição a partir dos resultados da avaliação.

III. DESENVOLVIMENTO

A seção do relatório destinada ao desenvolvimento deverá ser organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES.

Nesse campo devem ser apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade das instituições.

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

De acordo com o Regulamento da CPA, Com vistas no crescimento da Faculdade Adventista da Bahia - FADBA e na qualidade do ensino a partir dos pressupostos do

PDI, do Regimento Acadêmico e dos PPCs da FADBA, atribui-se à CPA a competência para estabelecer diretrizes, critérios e estratégias para o processo de avaliação da qualidade do ensino. Sabendo que o entendimento desta realidade dependerá de um entendimento claro e inequívoco das fragilidades intrínsecas e extrínsecas, tendo sempre como referência as diretrizes do Governo Federal e o previsto pelo Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da FADBA.

Nesta oportunidade, considerando a concepção, os princípios e os eixos da avaliação postulados pelo SINAES, a CPA da Faculdade Adventista da Bahia, através desse Regulamento, apresenta o seu compromisso de contribuir com recomendações acerca de aspectos considerados frágeis nos seus processos de formação e gestão; a instauração de um processo contínuo de avaliação das capacidades existentes e a preocupação com o desempenho dos vários segmentos que fazem a FADBA, responsáveis pelo desenvolvimento econômico, social e cultural da IES, ancorados em sua Missão de formar profissionais articulados com as tendências do mercado de trabalho e com o exercício pleno da cidadania.

Este documento se constitui como ferramenta para orientar as atividades dos membros da CPA, tendo em vista a apreensão da qualidade da instituição, preconizada e estabelecida pela CONAES.

A CPA se reúne mensalmente, em data agendada em seu cronograma de atividades, ou extraordinariamente quando for convocada pelo seu Coordenador. Sendo que os itens da pauta de reuniões serão colocados em procedimento de votação logo após a verificação da existência do quorum, e serão considerados aprovados, quando houver anuência de pelo

menos 4 (quatro) dos 6 (seis) membros presentes na reunião ou da maioria simples quando for verificada a presença de um número superior ao quorum.

A CPA faz duas avaliações anuais, sempre ao final de cada semestre letivo. E este procedimento consiste em elaborar e aplicar um instrumento a partir de consulta on-line à comunidade acadêmica.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

De acordo com a página nº 8 do PDI, “o processo de planejamento está alinhado ao programa de avaliação institucional, que conta com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), e os seus relatórios produzidos pelos ciclos de avaliação e que tornam-se insumos essenciais para o delineamento estratégico.”

Merece destaque, a Visão da IES com propósito de se tornar um Centro Universitário. Contudo, no planejamento estratégico no PDI, carece de um cronograma que remeta aos estágios desse desenvolvimento, prenunciando os passos que serão dados.

A Responsabilidade Social da Instituição está prevista nas páginas 15 e 16 do PDI. E se compreende como segue:

- a) Cooperar com a comunidade de baixa renda na região ao redor da instituição a fim de permitir um desenvolvimento sustentável da população;
- b) Buscar sempre novos parceiros que contribuam para o alcance de nossas metas através de financiamento;
- c) Incentivar a comunidade local na preservação do meio ambiente através de políticas educativas;
- d) Promover os direitos da criança e do adolescente, permitindo que desenvolvam seu pleno potencial e se tornem cidadãos úteis à sociedade;
- e) Promover e desenvolver, o conhecimento e a musicalização aos alunos da IES, como também para toda comunidade através do projeto de extensão “Orquestra Juvenil”.

O PDI não explica como os cinco itens estão alinhados com os Cursos ofertados pela IES, porém carece de uma melhor explicação de como estes itens serão executados. Como exemplo, de que modo a FADBA pretende “cooperar com a comunidade de baixa

renda na região ao redor da instituição a fim de permitir um desenvolvimento sustentável da população”? (Item “a”). O que efetivamente será feito e como será efetuado?

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Conforme as páginas 17 e 18 do PDI, “cada graduação é conduzida por um Coordenador de Curso o qual, juntamente com a coordenação de área e Direção Acadêmica, gerencia e coordena os assuntos pedagógicos do curso. As proposições curriculares são acompanhadas sistematicamente pelo NDE. Periodicamente, conforme natureza do curso, há atualização dos currículos, considerando entre outros aspectos, as orientações curriculares nacionais, as avaliações realizadas pela CPA, as tendências do mundo do trabalho e as contribuições teóricas das áreas.

Os cursos são desenvolvidos didaticamente por meio de diversificadas práticas de ensino vinculadas ao mundo profissional, com ênfase na aprendizagem dos sujeitos comprometidos com a transformação social, preservando os valores éticos e estéticos que resultam no bem-estar social e dignidade humana, sempre em função dos princípios educativos assumidos institucionalmente. Há o fomento e o oferecimento de oportunidades de envolvimento dos estudantes devidamente matriculados, em monitorias acadêmicas, a partir da aprovação e da homologação do Diretor Acadêmico, reconhecendo, para tal, a idoneidade e aptidão para as atividades auxiliares de ensino e pesquisa. Nessas situações, a monitoria não implica em vínculo empregatício e é exercida sob a orientação de um docente. Tais atividades seguem disposições de regulamento próprio com a aquiescência do Conselho Superior.

Os materiais didático-pedagógicos são selecionados pelos professores e discutidos com os estudantes, considerando as especificidades dos componentes curriculares, podendo em situações específicas serem utilizados materiais produzidos por docentes, respeitando-se a questão dos direitos autorais.

A pesquisa é entendida pela FADBA como um princípio educativo e formativo, desenvolvida em duas frentes simultâneas: a) pesquisa no cotidiano da sala de aula; b) linhas de pesquisa e grupos de estudo coordenados pelo NAIPE”

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A CPA não percebeu esta dimensão muito clara no PDI. No seu julgamento precisa estar mais evidente os procedimentos de interação com a comunidade.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

O PDI afirma em suas páginas 22 e 23 que “a política de atendimento ao discente da FADBA se propõe a investir nos processos seletivos, no acompanhamento durante o percurso de formação, na concessão de bolsas pela instituição e até a orientação para posicionamento no mercado de trabalho na condição de egresso. Para tanto, existem setores dedicados ao cuidado e apoio ao discente:” Núcleo de Atendimento Psicopedagógico (NAPp); Serviços de Psicologia Aplicada; Pastoral universitária; Ouvidoria; Apoio Financeiro e IDEC.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

“A política de Gestão da FADBA identifica o desenvolvimento pessoal, profissional e espiritual como base para a tomada de decisões, amparada por um conjunto de processos organizacionais de caráter administrativo, pedagógico e financeiro, tendo em vista o compromisso com a qualidade dos serviços educacionais e sua expansão institucional orientada por procedimentos permanentes de avaliação para o alcance de seus objetivos”. (PDI, página 36)

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

“A estrutura organizacional da FADBA, conforme disposição regimental compreende o conjunto dos seguintes departamentos: deliberativos, consultivos, normativos, executivos e suplementares. Os departamentos consultivos, deliberativos e normativos

da FADBA possuem uma articulação direta com os departamentos executivos e departamentos de apoio, tendo como objetivo trabalhar em harmonia com a administração da Instituição e Coordenações de Curso. O Conselho Superior, órgão máximo deliberativo na Instituição, constitui a última instância pertinente a assuntos administrativos e acadêmicos. Os Colegiados de Cursos de graduação e pós-graduação garantem a efetividade da integração e da interação dinâmica entre a administração da Instituição e as instâncias responsáveis pela persecução de seus objetivos educacionais, conforme organograma institucional e acadêmico.” (PDI, página 41)

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

“A gestão financeira da FADBA, apresentada neste PDI, contempla um conjunto de requisitos necessários à sua avaliação, pretendendo mostrar o planejamento econômico- financeiro

institucional, com indicação das fontes de receitas e os principais itens de despesas e suas respectivas análises.

Foram considerados os itens abaixo para investimento durante os próximos 5 anos de janeiro de 2016 a dezembro de 2020.

Quadro Geral de Investimentos de 2016 a 2020 (valores em R\$)					
ITENS	2016	2017	2018	2019	2020
Acervo Biblioteca	R\$240.000,00	R\$259.200,00	R\$279.900,00	R\$302.330,00	R\$326.510,00
Laboratórios	R\$450.000,00	R\$590.000,00	R\$188.000,00	R\$90.000,00	R\$100.000,00
Edificações	R\$500.000,00	R\$600.000,00	R\$250.000,00	R\$250.000,00	R\$250.000,00
Diversos	R\$800.000,00	R\$808.000,00	R\$916.640,00	R\$925.970,00	R\$1.136.000,00
TOTAL	R\$1.990.000,00	R\$2.257.200,00	R\$1.634.540,00	R\$1.568.300,00	R\$1.812.510,00

O quadro apresentado é uma perspectiva projetada para o quinquênio, podendo haver variações tanto para maior quanto para menor dependendo da quantidade de alunos e da participação da mantenedora que subvenciona a instituição que a despeito de não visar lucros, precisa de dividendos para manutenção e crescimento para atendimento da comunidade escolar e investir na direção de se tornar um Centro Universitário.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Vale ressaltar que o Campus ganhou novas instalações com destaques para o conforto, a segurança e a estética. Foi construída uma nova portaria para o campus, novas salas, amplos estacionamentos, área de convivência com restaurante e cantina, loja de conveniência com opção de material didático, além de vias seguras para os pedestres.

O Campus foi melhor sinalizado para orientar quem transita em veículo motorizado, bike, ou até como pedestre. E neste ponto é de bom alvitre lembrar que os acessos foram bem projetados para atender também aos portadores de necessidades especiais.

“Deste modo, será possível estabelecer coerência e continuidade entre os dados apresentados, facilitando o desenvolvimento do relatório de autoavaliação, bem como o processo avaliativo em sua integralidade.” MEC.

IV. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Nesta seção serão apresentados e discutidos os resultados da pesquisa tendo em vista correlacionar o PDI e a identidade da IES com as diretrizes explicitadas nos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES.

A seguir, serão apresentados os resultados da pesquisa 652 atores da Comunidade Acadêmica, e com o fim de promover melhor visibilidade dos resultados, o Instrumento foi convertido aqui, em tabela, que além de informar taxas percentuais relativas aos resultados da pesquisa, oferece espaço para breves comentários da CPA.

O método definido para a presente avaliação está ancorado nos recursos da Tecnologia da Informação. Sendo que a coleta e análise de dados ocorrem simultaneamente por meio de um software produzido pelo suporte técnico da FADBA. E o procedimento consiste em responder questionários on-line, no Site da FADBA, através de chave randômica.

Cada Eixo contem 03 itens associados a uma escala de cinco pontos, variando de (1) “Não Existe(M)/ Não há, Não estão relacionadas”, (2) “Insuficiente”, (3) “Suficiente”, (4) “Ótimo” e (5) “Excelente”.

V RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA FADBA 2018

Participantes: 885 Membros da Comunidade Acadêmica

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FADBA

Pergunta 1		Há oportunidade para que todos participem do processo de avaliação da FADBA.		
Alternativas		Nº	%	Observações
1	Não Existe(m) Não sei. Não estão relacionadas	33	5,1	A grande maioria, em torno de 75%, entende que há oportunidade para que se possa avaliar a instituição.
2	Insuficiente	37	5,7	
3	Suficiente	92	14,1	
4	Ótimo	159	24,9	
5	Excelente	331	50,8	

Pergunta 2		Há, da sua parte, o conhecimento de pelo menos uma ação em favor do crescimento da FADBA, como resultado das avaliações.		
Alternativas		Nº	%	Observações
1	Não Existe(m) Não sei.	50	9	Este quadro mostra que gradativamente, em relação às pesquisas anteriores, a comunidade tem notado a importância das avaliações como colaboradoras para o crescimento Institucional.
2	Insuficiente	45	6,9	
3	Suficiente	119	18,3	
4	Ótimo	192	29,4	
5	Excelente	237	36,3	

Pergunta 3		Divulgação das avaliações do MEC e das Avaliações da CPA ao público.		
Alternativas		Nº	%	Observações
1	Não Existe(m) Não sei.	51	7,8	Grande parte da comunidade escolar teve acesso de forma satisfatória aos resultados. A meta é melhorar ainda mais estes números.
2	Insuficiente	47	7,2	
3	Suficiente	141	21,6	
4	Ótimo	175	26,8	
5	Excelente	238	36,5	

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA FADBA

Pergunta 4		Você sabe que há coerência entre a Missão institucional, a metas e os pressupostos do PDI.		
Alternativas		Nº	%	Observações
1	Não Existe(m) Não sei.	45	6,9	Na perspectiva dos pesquisados há suficiente coerência entre a Missão Institucional e o PDI. Resta saber se os 17% realmente não viram ou se não conhecem o PDI da Inatuição
2	Insuficiente	68	10,4	
3	Suficiente	148	21,6	
4	Ótimo	172	26,4	
5	Excelente	226	34,7	

Pergunta 5		Há coerência entre o PDI e as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.		
Alternativas		Nº	%	Observações
1	Não Existe(m) Não sei.	36	5,4	Na visão da maioria a Instituição promove os direitos humanos previstos no seu PDI.
2	Insuficiente	42	6,4	
3	Suficiente	134	20,6	
4	Ótimo	197	30,2	
5	Excelente	244	37,4	

Pergunta 6		Há coerência entre o PDI, as práticas de extensão e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação.		
Alternativas		Nº	%	Observações
1	Não Existe(m) Não sei.	33	5,1	A resposta a este item é evidenciada nas atividades oferecidas na Clínica-escola e demais atividades no entorno da Instituição como previstas no PDI.
2	Insuficiente	41	6,3	
3	Suficiente	137	21	
4	Ótimo	204	31,3	
5	Excelente	237	36,3	

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS DA FADBA

Pergunta 7		Há políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.		
Alternativas		Nº	%	Observações
1	Não Existe(m) Não sei.	37	5,7	A despeito da comunidade acadêmica entender que exista políticas pró iniciação científica e pesquisa. A CPA entende a complexidade que é captar recursos para este fim.
2	Insuficiente	39	6	
3	Suficiente	113	17,3	
4	Ótimo	208	31,9	
5	Excelente	255	39,1	

Pergunta 8		Os Gestores comunicam suas ações aos professores, alunos e funcionários.		
Alternativas		Nº	%	Observações
1	Não Existe(m) Não sei.	53	8,1	Apesar da aparente satisfação do grupo pesquisado, a comunicação institucional é uma área que pode crescer, otimizando o entendimento e a agilidade na realização das atividades e na dinâmica acadêmica.
2	Insuficiente	55	8,4	
3	Suficiente	138	21,2	
4	Ótimo	185	28,4	
5	Excelente	221	33,9	

Pergunta 9		A FADBA tem uma política que promove ações de acompanhamento dos egressos.		
Alternativas		Nº	%	Observações
1	Não Existe(m) Não sei.	59	9	Esta área pode também ser melhorada promovendo uma política efetiva e sistemática de acompanhamento de egresso. Embora haja ações, um programa efetivo auxiliaria também na promoção institucional
2	Insuficiente	63	9,7	
3	Suficiente	143	21,9	
4	Ótimo	177	210	
5	Excelente	210	32,2	

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO DA FADBA

Pergunta 10		Sustentabilidade financeira da FADBA.		
Alternativas		Nº	%	Observações
1	Não Existe(m) Não sei.	38	5,8	A análise das respostas a este item revelam a instabilidade financeira que o país atravessa e também todos os investimentos feitos na instituição colocam a alternativa “ótimo” menor que a “excelente”. Mesmo assim a comunidade entende a Instituição saudável financeiramente
2	Insuficiente	51	7,8	
3	Suficiente	163	25	
4	Ótimo	204	31,3	
5	Excelente	196	31,1	

Pergunta 11		Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo.		
Alternativas		Nº	%	Observações
1	Não Existe(m) Não sei.	37	5,7	Mais de 70% da comunidade reconhece a preocupação institucional na capacitação do corpo técnico-administrativo e entende que existe uma política identificável para este fim.
2	Insuficiente	41	6,3	
3	Suficiente	152	23,3	
4	Ótimo	195	29,9	
5	Excelente	227	34,8	

Pergunta 12		Profissionalização do atendimento ao público. (treinamento).		
Alternativas		Nº	%	Observações
1	Não Existe(m) Não sei.	51	7,8	Este quesito, pela avaliação tem aumentado o nível de satisfação em relação às avaliações anteriores. O nível é aumentar o nível de excelência.
2	Insuficiente	60	9,2	
3	Suficiente	141	21,6	
4	Ótimo	196	30,1	
5	Excelente	204	31,3	

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA DA FADBA

Pergunta 13		Gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral – TI.		
Alternativas		Nº	%	Observações
1	Não Existe(m) Não sei.	48	7,4	A comunidade entende que os espaços são suficientes pelo, menos para a maioria. A Instituição está trabalhando nesta área, atendendo a solicitações anteriores.
2	Insuficiente	40	6,1	
3	Suficiente	134	20,6	
4	Ótimo	196	30,1	
5	Excelente	234	35,9	

Pergunta 14		Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços.		
Grupo Acadêmico		Nº	%	Observações
1	Não Existe(m) Não sei.	31	4,8	A grande maioria reconhece que os ambientes de prática são suficientes ou mais que isto. Apenas em torno de 10% dos entrevistados julgaram insuficientes para as atividades práticas.
2	Insuficiente	38	5,8	
3	Suficiente	112	17,2	
4	Ótimo	193	29,6	
5	Excelente	278	42,6	

Pergunta 15		Espaço de convivência e de alimentação.		
Alternativas		Nº	%	Observações
1	Não Existe(m) Não sei.	32	4,9	Os novos espaços de convivência e os alimentos oferecidos agradam a maioria dos entrevistados.
2	Insuficiente	30	4,6	
3	Suficiente	93	14,3	
4	Ótimo	163	25	
5	Excelente	334	51,2	

NÍVEL DE SATISFAÇÃO COM A FADBA

Pergunta 16		Atendimento ao aluno pelos Gestores e Funcionários.		
Alternativas		Nº	%	Observações
1	Não Existe(m) Não sei.	33	5,1	Numa visão geral os alunos se sentem bem tratados pelos gestores e funcionários. A despeito disso neste item a meta é a busca da excelência.
2	Insuficiente	50	7,7	
3	Suficiente	113	17,3	
4	Ótimo	204	31,3	
5	Excelente	252	38,7	

Pergunta 17		Nível acadêmico, qualidade do ensino.		
Alternativas		Nº	%	Observações
1	Não Existe(m) Não sei.	25	3,8	O ensino agrada a grande maioria. Menos que 10% julgaram a qualidade do ensino baixa. O ideal seria que beirasse a zero o número de insatisfeitos.
2	Insuficiente	25	3,8	
3	Suficiente	88	13,5	
4	Ótimo	206	31,6	
5	Excelente	308	47,2	

Pergunta 18		Preparo profissional para o mercado de trabalho.		
Alternativas		Nº	%	Observações
1	Não Existe(m) Não sei.	29	4,4	Em vias de regras, a comunidade que avaliou a instituição também entende que esta atende mais que suficientemente o mercado de trabalho com seus profissionais. 9,6% ainda questionam este preparo profissional.
2	Insuficiente	34	5,2	
3	Suficiente	100	15,3	
4	Ótimo	190	29,1	
5	Excelente	299	45,9	

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório parcial, como informado anteriormente, contempla as ações da CPA realizadas no ano de 2018. Assim, a CPA compreende que a instituição encontra-se em um processo intermediário de avaliação, principalmente pela consolidação do seu instrumento de avaliação, a fase de credenciamento da FADBA, na vigência do Seu PDI, a saber, de 2016 a 2020 e no início de um novo ciclo de autoavaliação institucional.

Cachoeira 19 de março de 2019
Comissão Própria de Avaliação